



SINDCOCO

**Boletim conjuntural**

**Importações de coco ralado e de**

**água de coco**

## **Edição do mês de setembro de 2018.**

### **Síntese das informações**

Apresenta-se, a seguir, uma síntese desta edição de setembro de 2018 do Boletim Conjuntural sobre importações de coco ralado e água de coco e exportações de água de coco. A fonte de informações das estatísticas foi Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

- Pela primeira vez desde sua criação, este Boletim apresenta estatísticas sobre exportações brasileiras de água de coco (páginas 12 a 14)
- Coco ralado - Importações de agosto de 2018 caíram
- Coco ralado - Espírito Santo foi o maior importador
- Coco ralado - Produto oriundo das Filipinas tem maiores preços FOB e, conseqüentemente, maiores custos de internação
- Coco ralado - Importações de janeiro a agosto representam 30% do consumo aparente nacional do período
- Água de coco - Embora altas, as importações de agosto de 2018 foram menores do que as de julho
- Água de coco - Filipinas foram o único exportador, enquanto o Ceará ficou com mais de 80% das importações.
- Água de coco - Importações de 2018 representaram, até agosto, 15% do consumo aparente nacional
- Exportações brasileiras de água de coco se destinaram a 23 países, sob forte liderança dos Estados Unidos
- As exportações brasileiras de água de coco corresponderam a 27% do valor das importações de água

de coco concentrada, enquanto a quantidade exportada representou 10% da quantidade importada.

➤ Exportações de água de coco - Sete estados participaram

## **Importações de coco ralado**

### **Coco ralado - Importações de agosto de 2018 caíram**

As importações de coco ralado do mês de agosto de 2018 foram de 1.078.292 kg, quantidade que representa:

- queda de 12,6% em relação ao mês anterior (julho de 2018) e
- queda de 12,8% em relação ao mesmo do ano anterior (agosto de 2017).

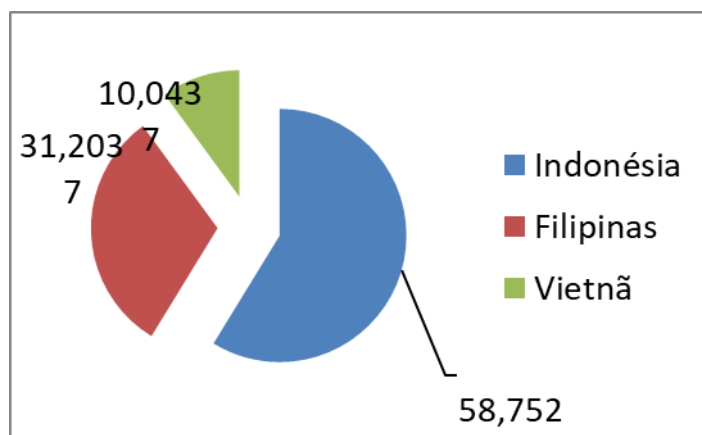
### **Coco ralado - Indonésia permanece líder das exportações para o Brasil**

Três países exportaram coco ralado para o Brasil no mês de agosto de 2018. Com 633.525 kg, correspondentes a cerca de 60% do total importado, a Indonésia a cada mês consolida sua posição de líder desse comércio (tabela e figura 1).

**Tabela 1** - Coco ralado: importações do mês de agosto de 2018, por país, em kg e percentagem.

País	Quantidade	
	kg	%
Indonésia	633.525	58,8
Filipinas	336.467	31,2
Vietnã	108.300	10,0
<b>Total</b>	<b>1.078.292</b>	<b>100,0</b>

**Figura 1** - Coco ralado: importações do mês de agosto de 2018, por país, em percentagem



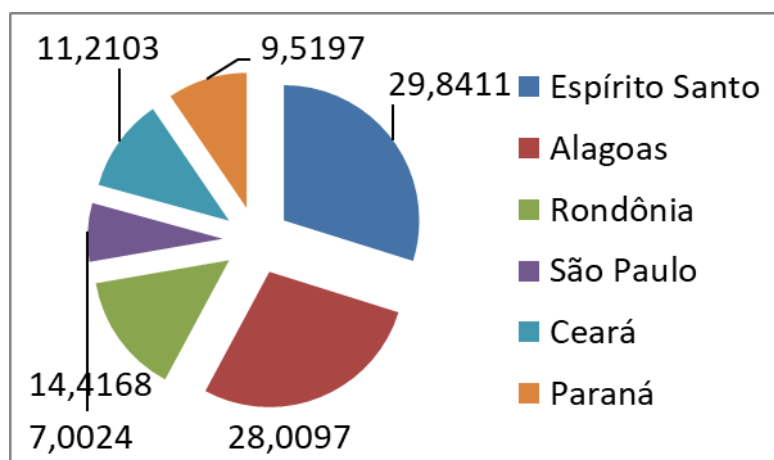
### Coco ralado - Espírito Santo foi o maior importador

Seis estados importaram coco ralado no mês de agosto de 2018, entre os quais o Espírito Santo teve a maior participação, com 326.007 kg, quantidade correspondente a cerca de 30% das importações brasileiras do referido produto no mês em foco. O estado de Alagoas esteve bem próximo, com presença de 28%. Comporta assinalar que a liderança do Espírito Santo vem se firmando ao longo deste ano de 2018 (tabela e figura 2).

**Tabela 2** - Coco ralado: importações do mês de agosto de 2018, por estado, em kg.

País	Quantidade	
	kg	%
Espírito Santo	326.007	29,8
Alagoas	306.000	28,0
Rondônia	157.500	14,4
São Paulo	76.500	7,0
Ceará	122.470	11,2
Paraná	104.000	9,5
<b>Total</b>	<b>1.092.477</b>	<b>100,0</b>

**Figura 2** - Coco ralado: importações do mês de agosto de 2018, por estado, em percentagem.



### **Coco ralado - Produto oriundo das Filipinas tem maiores preços FOB e, conseqüentemente, maiores custos de internação**

Enquanto o coco ralado oriundo das Filipinas teve custos de internação variando entre R\$ 12,57 e R\$ 16,42 o quilograma, o mesmo produto, quando originário da Indonésia, apresentou custos de internação entre R\$ 5,58 e 13,02 por kg. No caso do Vietnã, para importação efetuada pelo estado do Paraná, há um preço FOB de US\$ 7,90 e o correspondente custo de internação de R\$ 44,56 por kg, valores que fogem aos patamares dos preços comerciais, assim como destoa desses patamares a respectiva quantidade importada, de apenas 3.300 kg. Possivelmente, esses números se referem a importações de amostras do produto, como admitiu uma empresa de importação consultada (tabela 4). Quando se tomam alguns estados especificamente, essas diferenças em relação ao país de origem ficam mais evidente, como nos casos do Espírito Santo e de Alagoas (tabela 3).

**Tabela 3 - Coco ralado: diferença de custos de internação entre o coco ralado importado da Indonésia e Filipinas pelo Espírito Santo e por Alagoas. Valores em real**

<b>Estado</b>	<b>Indonésia</b>	<b>Filipinas</b>	<b>Diferença (%) pró Filipinas</b>
<u>Espírito Santo</u>	13,03	14,22	9,1
<u>Alagoas</u>	10,29	12,57	22,2

**Tabela 4 - Coco ralado: indicadores de importação, por país de origem e estado de destino, valor, quantidade, preço FOB e custo de internação.**

<b>País de origem</b>	<b>Estado de destino</b>	<b>Valor FOB (US\$)</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Preço FOB US\$/kg</b>	<b>Custo de internação R\$/kg (*)</b>
Indonésia	Espírito Santo	486.773	252.525	1,93	13,03
Indonésia	Alagoas	298.717	202.000	1,48	10,29
Indonésia	Rondônia	123.470	102.500	1,20	8,58
Indonésia	Paraná	103.130	76.500	1,35	9,49
Filipinas	São Paulo	274.977	109.997	2,50	16,42
Filipinas	Alagoas	193.990	104.000	1,87	12,57
Filipinas	Espírito Santo	157.574	73.482	2,14	14,22
Filipinas	Ceará	103.763	48.988	2,12	14,10
Vietnã	Ceará	86.334	50.000	1,73	11,82
Vietnã	Rondônia	60.011	55.000	1,09	7,91
Vietnã	Paraná	26.081	3.300	7,90	44,56
<b>Totais</b>		<b>1.914.820</b>	<b>1.078.292</b>		

(\*) Tratam-se de estimativas de valor, pois os cálculos foram feitos com o dólar médio mensal de agosto de 2018, o embarque em Jacarta (Indonésia) ou Manila (Filipinas) e o desembarque no porto de Santos (SP).

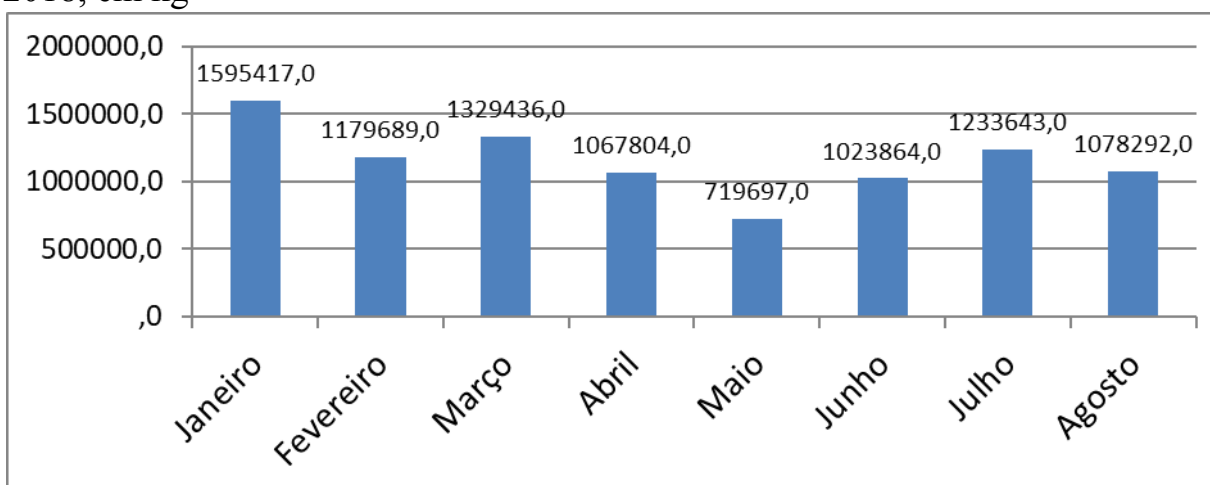
### **Coco ralado - Importações de janeiro a agosto têm expressão no consumo aparente nacional**

Nos primeiros oito meses do ano de 2018, as importações de coco ralado alcançaram 9.227.842 kg (tabela 5 e figura 3), quantidade que representa 30% da estimativa de consumo aparente nacional do referido produto. Trata-se de participação elevada, com potencial de alterar significativamente os preços do mercado. Essa afirmação tem respaldo na prática de comercialização segundo a qual a oferta de até 10% (dez por cento) de um produto no mercado é suficiente para regular os preços de um determinado produto.

**Tabela 5** - Coco ralado: evolução das importações entre janeiro e agosto de 2018, em kg e percentagem.

Mês	Quantidade importada		
	kg	Percentagem	Percentagem acumulada
Janeiro	1.595.417	17,3	17,3
Fevereiro	1.179.689	12,8	30,1
Março	1.329.436	14,4	44,5
Abril	1.067.804	11,6	56,1
Maio	719.697	7,8	63,9
Junho	1.023.864	11,1	88,3
Julho	1.233.643	13,4	88,3
Agosto	1.078.292	11,7	100,0
<b>Totais</b>	<b>9.227.842</b>	<b>100,0</b>	

**Figura 4** - Coco ralado: evolução das importações entre janeiro e agosto 2018, em kg





## **Importações de água de coco com brix superior a 7,4 (água de coco concentrada)**

Trata-se de produto concentrado que, ao chegar ao Brasil, é diluído em água potável, em proporção que varia segundo as empresas processadoras, embalado e encaminhado ao mercado consumidor.

### **Água de coco - Embora altas, as importações de agosto de 2018 foram menores do que as de julho**

As importações de água de coco do mês de agosto de 2018 foram de 341.695 kg, que são:

- 27% menores do que as de agosto de 2018 e
- 81% maiores do que as do mesmo mês de 2017 (setembro de 2017).

### **Água de coco - Filipinas foram o único exportador, enquanto o Ceará ficou com mais de 80% das importações.**

Quatro estados importaram água de coco no mês de agosto de 2018, entre os quais o Ceará se destacou com a participação de 80,5%. Chama a atenção a semelhança dos preços FOB e, conseqüentemente, das estimativas de custos de internação dos estados do Ceará, Minas Gerais e Paraíba. Também surpreende a ordem de grandeza das quantidades, todas em um mesmo patamar, importadas por Minas Gerais, Paraíba e Alagoas. Conclui-se que cada qual deve ter importado apenas um contêiner de 40 pés. É oportuno ter presente que a água de coco em foco é um produto concentrado, com brix superior a 7,4, e, como tal, chega ao mercado consumidor após diluição em água. A diluição varia segundo a empresa processadora da água de coco importada (tabela 6).

**Tabela 6 - Água de coco: indicadores de importações do mês de agosto de 2018, em kg**

Estado	Valor FOB	Quantidade		Preço FOB	Custo de internacionalização (*)
	US\$	kg	%	US\$/kg	R\$/kg
Ceará	851.719,00	274.910	80,5	3,10	14,45
Minas Gerais	68.040,00	22.265	6,5	3,06	14,28
Paraíba	67.561,00	22.260	6,5	3,04	14,19
Alagoas	63.971,00	22.260	6,5	2,87	13,46
<b>Totais</b>	<b>1.051.291,00</b>	<b>341.695</b>	<b>100,0</b>		

(\*) Tratam-se de estimativas, pois os cálculos foram feitos com dólar médio de agosto de 2018, com o produto embarcando em Manila, nas Filipinas e desembarcando no porto de Santos (SP).

### Água de coco - Importações apresentaram alta variação ao longo dos meses

A variação média das quantidades importadas de água de coco, entre janeiro e agosto de 2018, foi muito elevada, alcançando 33%, com pico no mês de julho, com participação de cerca de 20% (tabela 7 e figura 5).

**Tabela 7 - Água de coco: evolução das importações entre janeiro e agosto de 2017, em kg e %.**

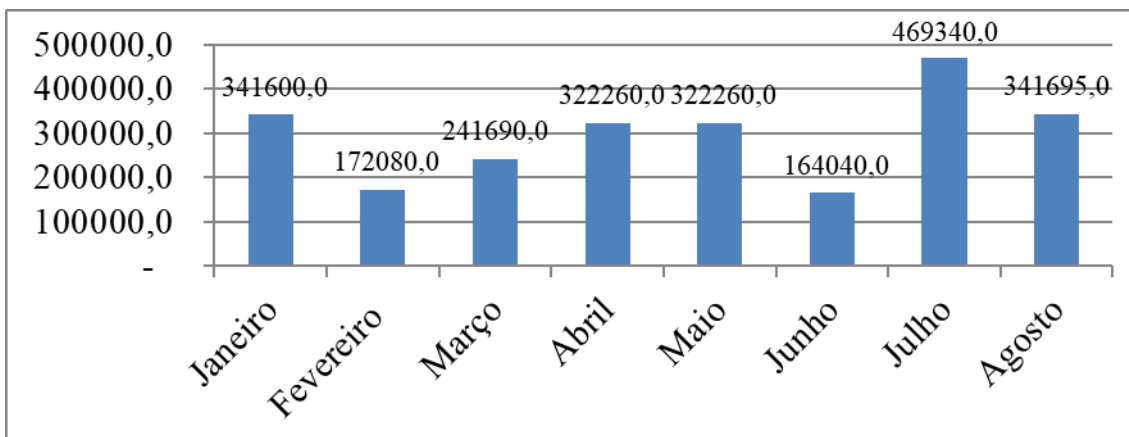
Mês	Quantidade	
	kg	%
Janeiro	341.600	14,4
Fevereiro	172.080	7,2
Março	241.690	10,2
Abril	322.260	13,6
Maio	322.260	13,6
Junho	164.040	6,9
Julho	469.340	19,8
Agosto	341.695	14,4
<b>Totais</b>	<b>2.374.965</b>	<b>100,0</b>

### Água de coco - Importações representam 15% do consumo aparente nacional

Considerando a diluição de um litro de água de coco concentrada para dez litros de água, a participação das importações de água de coco

corresponderam a cerca de 15% da estimativa de consumo de água de coco no Brasil, tendo como referência a quantidade comercializada em embalagem tipo longa vida.

**Figura 3** - Água de coco: importações entre janeiro e agosto de 2018, em kg.



## **Exportações de água de coco com brix não superior a 7,4**

**(Água de coco pronta para consumo, exportada em embalagem tipo  
longa vida)**

Esta edição do Boletim Conjuntural apresenta, pela primeira vez, estatísticas sobre exportações de água de coco. No caso, exportações ocorridas entre janeiro e agosto de 2018.

O produto em tela é água de coco pronta para consumo, com brix não superior a 7,4, apresentada em embalagem tipo longa vida. Essas exportações alcançaram o valor de 7.385.465,00 dólares e a quantidade de 2.391.745 kg no referido período. Enquanto isso, as importações brasileiras de água de coco concentrada registraram, no mesmo período, o valor de 26.905.959,00 dólares e a quantidade de 23.251.540 kg. Portanto, em valor, as exportações brasileiras de água de coco com brix de até 7,4 corresponderam a 27% do valor das importações de água de coco concentrada, enquanto a quantidade exportada representou 10% da quantidade importada.

## Exportações de água de coco se destinaram a 23 países

Entre janeiro e agosto de 2018, o Brasil exportou água de coco com brix não superior a 7,4 para 23 países. Os EUA lideraram as compras, com participação de cerca de 84% (tabela 8).

**Tabela 8** - Exportações de água de coco ocorridas entre janeiro e agosto de 2018, por país importador, valor, quantidade e preços FOB.

País	Valor FOB	Quantidade		Preço FOB médio
	US\$	kg	%	US\$/kg
Angola	5.010	1.514	0,01	3,31
Argentina	7.391	6.468	0,03	1,14
Bahamas	52.310	35.917	0,15	1,46
Bélgica	26.091	11.477	0,05	2,27
Bolívia	9.322	7.133	0,03	1,31
Cabo Verde	10.096	6.768	0,03	1,49
Canadá	2.572.406	2.223.871	9,56	1,16
Chile	56.109	37.339	0,16	1,50
Colômbia	47.084	40.248	0,17	1,17
Coreia do Sul	39.420	20.814	0,09	1,89
Emirados Árabes	24.667	22.683	0,10	1,09
Espanha	73.911	50.251	0,22	1,47
Estados Unidos	22.410.740	19.492.658	83,83	1,15
Itália	206.477	122.100	0,53	1,69
Malásia	46.536	42.578	0,18	1,09
México	119.557	119.610	0,51	1,00
Países Baixos	88.657	49.489	0,21	1,79
Panamá	75.225	52.935	0,23	1,42
Paraguai	83.620	60.352	0,26	1,39
Porto Rico	176.154	141.368	0,61	1,25
Portugal	29.288	19.404	0,08	1,51
Reino Unido	637.237	619.394	2,66	1,03
Rússia	41.270	21.544	0,09	1,92
Suíça	47	45	0,00	1,04
República Checa	67.334	45.580	0,20	1,48
<b>Totais</b>	<b>26.905.959</b>	<b>23.251.540</b>	<b>100,00</b>	

## Exportações de água de coco - Sete estados participaram

Entre os sete estados que exportaram água de coco, entre janeiro e agosto de 2018, o Ceará se sobressaiu com participação de 92% (tabela 9).

**Tabela 9** - Exportações de água de coco: estados, valor, quantidade e preço FOB médio, do período janeiro-agosto de 2018.

Estado	Valor FOB	Quantidade		Preço FOB médio
	US\$	kg	%	US\$/kg
Alagoas	168.412	121.066	0,52	1,39
Ceará	23.705.610	21.349.516	91,82	1,11
Mato Grosso do Sul	9.322	7.133	0,03	1,31
Paraíba	2.903.633	1.679.496	7,22	1,73
Paraná	1.613	1.356	0,01	1,19
Pernambuco	81.458	72.473	0,31	1,12
São Paulo	35.911	20.500	0,09	1,75
<b>Total</b>	<b>26.905.959</b>	<b>23.251.540</b>	<b>100,00</b>	<b>1,16</b>